



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

LUIZ HENRIQUE ORTELHADO VALVERDE

luiz.valverde@ufms.br

Nome completo do professor tutor orientador
e-mail institucional do professor tutor orientador

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão Socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 05 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Primeira palavra. Segunda palavra. Terceira palavra.

1 Introdução

Este plano de ação foi desenvolvido com base na avaliação de práticas pedagógicas, relatórios de tutoria e opiniões de alunos no âmbito da Educação a Distância (EaD). A proposta visa identificar pontos críticos e propor melhorias estruturadas que favoreçam o bom aproveitamento dos estudantes e fortaleçam o papel dos tutores no processo formativo.

O trabalho contempla aspectos relacionados a organização de conteúdos, dinâmicas de comunicação, formatos de videoaulas, estratégias de avaliação e mecanismos de feedback, considerando a diversidade de perfis dos estudantes e os princípios da EaD dialógica e interativa. O AVA escolhido foi da disciplina de Gestão Socioambiental.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

Com base na análise do ambiente e nas práticas observadas, é possível destacar os seguintes aspectos do perfil de atuação da tutoria:

- Acompanhamento contínuo do estudante, por meio da verificação de presenças, entregas de atividades, participação nos fóruns e envolvimento nas trilhas formativas;
- Esclarecimento de dúvidas, tanto via fóruns quanto por canais diretos de contato (como o espaço “Fale com a Tutoria”), atuando como ponto de referência para resolução de questões acadêmicas e técnicas;
- Devolutiva pedagógica, por meio da análise e correção de atividades, oferecendo feedbacks qualitativos para orientar o progresso do estudante;
- Promoção da interação, estimulando a participação nos fóruns, nos espaços colaborativos e nas atividades propostas;
- Monitoramento do desempenho dos estudantes e alerta à coordenação pedagógica em caso de dificuldades recorrentes ou evasão.

Fundamentação Teórica

A Teoria da Distância Transacional destaca que a eficácia da EaD depende do equilíbrio entre três elementos: diálogo, estrutura e autonomia. As melhorias propostas visam ampliar o diálogo entre estudantes e tutores, e oferecer maior clareza e organização nos materiais e tarefas (Moore, 1993). Já Moran (2002) Defende que a EaD exige metodologias ativas e comunicação constante. O plano sugere videoaulas mais curtas e interativas, padronização nos enunciados e uso de feedbacks dialógicos, promovendo mais engajamento e protagonismo do estudante. No entanto, Freire (1996) traz uma perspectiva de educação dialógica, libertadora e transformadora, especialmente relevante nas atividades que envolvem a curricularização da extensão. As propostas fortalecem a escuta ativa, a reflexão crítica e a construção coletiva do conhecimento, aspectos fundamentais para que a EaD seja significativa e socialmente comprometida.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Há a ausência de organização temática. As mensagens geralmente aparecem em uma sequência cronológica, o que dificulta localizar dúvidas já respondidas ou identificar temas recorrentes. A falta de categorização (ex: "dúvidas sobre avaliações", "problemas técnicos", etc.) torna a navegação confusa para o estudante.

Proposta de melhoria: Sugere-se a implementação de uma organização temática nos espaços de comunicação virtual, estruturando as mensagens por categorias específicas (como "dúvidas sobre avaliações", "questões técnicas", "orientações gerais", entre outras). Tal proposta visa reduzir a desorganização gerada pela linearidade cronológica e fortalecer o diálogo pedagógico.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Há falta de engajamento dos participantes nos fóruns ou criar uma interação única de assuntos.

Proposta de melhoria: Propõe-se a reorganização dos fóruns por temáticas específicas, de forma a reunir assuntos correlatos em espaços únicos e mais bem estruturados. Essa organização favorece a continuidade das discussões, facilita a navegação e contribui para uma experiência mais significativa no ambiente virtual.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: As videoaulas apresentam duração excessiva, o que pode comprometer a atenção dos estudantes e, conseqüentemente, reduzir a eficácia pedagógica. A extensão prolongada dificulta a assimilação do conteúdo e desestimula a revisão de tópicos específicos posteriormente.

Proposta de melhoria: Sugere-se a reestruturação das videoaulas em blocos menores e organizados por tópicos ou partes, com duração mais curta. Essa fragmentação favorece a manutenção da atenção, facilita a assimilação progressiva dos conteúdos e permite revisões pontuais mais eficientes, de acordo com as necessidades de cada estudante.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Ausência de comunicação visual para o estudante. Ele, ao marcar presença, o moodle não exibe uma mensagem clara de que o registro foi concluído com sucesso.

Proposta de melhoria: Sugere-se a criação de uma aba visível e acessível para o histórico de presenças, onde o estudante possa verificar facilmente os registros realizados. Além disso, recomenda-se a inclusão de mensagens de confirmação imediatas após o registro da presença. Essas ações reforçam a transparência do processo e promovem maior segurança na navegação.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Enunciado extenso que cansam o estudante com muitas informações e objetivos não tão bem claros.

Proposta de melhoria: Ter uma estrutura padronizada fixa e fácil entendimento. (ex:)

- TÍTULO DA ATIVIDADE
- Objetivo: (o que se espera que o aluno desenvolva)
- Instruções: (passo a passo da tarefa)
- Formato da entrega: (tipo de arquivo, tamanho, etc.)
- Prazo: (data e horário limite)
- Critérios de avaliação: (itens que serão considerados na correção)
- Referências/apoio: (se houver)

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Há uma limitação no ambiente virtual que impede o estudante de responder diretamente ao feedback enviado pelo tutor ou professor avaliador. Essa ausência de interatividade restringe o diálogo pedagógico e dificulta o acompanhamento mais próximo e contínuo da aprendizagem.

Proposta de melhoria: Propõe-se a criação de uma funcionalidade no ambiente virtual que permita ao estudante responder diretamente ao feedback recebido, seja por texto ou comentário vinculado à atividade. Essa medida visa promover um espaço de diálogo contínuo, esclarecer dúvidas remanescentes e fortalecer a construção conjunta do processo formativo.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Há demora significativa na devolutiva das atividades por parte dos tutores. Quando o feedback é enviado muito tempo após a entrega, o estudante muitas vezes já está envolvido com novos conteúdos, o que dificulta a retomada do tema anterior e compromete a continuidade e a efetividade do processo de aprendizagem.

Proposta de melhoria: Sugere-se a implementação de feedbacks automáticos, com base em critérios de correção previamente definidos e compartilhados com os estudantes. Essa estratégia visa garantir maior agilidade nas devolutivas, oferecendo orientações imediatas

que possibilitam ao estudante refletir sobre seu desempenho enquanto o conteúdo ainda está recente em sua memória.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: A presença de um número excessivo de critérios nas rubricas de avaliação pode tornar o processo mais complexo e demorado, tanto para o tutor quanto para o estudante. Essa sobrecarga compromete a agilidade na correção, dificulta o foco nos aspectos essenciais da aprendizagem e pode gerar confusão sobre o que realmente está sendo avaliado.

Proposta de melhoria: Sugere-se a redução e simplificação dos critérios de avaliação, priorizando os aspectos mais relevantes e diretamente vinculados aos objetivos de aprendizagem. Essa medida visa tornar o processo avaliativo mais claro, objetivo e ágil, tanto para quem avalia quanto para quem aprende. De acordo com Moore (1993), a estrutura do curso precisa ser organizada de forma que favoreça a autonomia e a clareza no processo de ensino-aprendizagem. Ao reduzir a quantidade de critérios, a avaliação se torna mais transparente e compreensível, fortalecendo a relação entre estrutura e diálogo no contexto da EaD.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.9 Proposta de melhoria 9 Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Não há definição clara sobre o tempo de resposta às mensagens dos estudantes nos ambientes virtuais, o que pode gerar insegurança, frustração e sensação de abandono no processo formativo. A ausência de uma expectativa explícita dificulta o planejamento do estudante e enfraquece o diálogo pedagógico.

Proposta de melhoria: Sugere-se a definição de prazos institucionais claros para a resposta a mensagens e feedbacks pedagógicos, com comunicação visível desses prazos no ambiente virtual (por exemplo, "respostas em até 48 horas úteis"). Complementarmente, pode-se implementar estratégias de valorização simbólica, como a iniciativa "Aluno da Semana", para reconhecer o engajamento, estimular a participação e fortalecer o vínculo entre estudantes e tutores. Segundo Moore (1993), o diálogo é um dos pilares da EaD, e sua ausência compromete diretamente a eficácia da mediação pedagógica. Estabelecer tempos de resposta contribui para reduzir a distância transacional e promove maior confiança no processo educativo.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.9 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: O ambiente virtual apresenta incompatibilidades com dispositivos móveis, especialmente na reprodução de determinados formatos de vídeo (como MP4, AVI, entre outros). Isso compromete a acessibilidade dos materiais didáticos, limita o acesso por parte de estudantes que utilizam celulares e tablets, e pode gerar exclusão digital.

Proposta de melhoria: Propõe-se a adoção de mecanismos que ampliem a acessibilidade tecnológica, com o uso de formatos universais e responsivos, compatíveis com diferentes sistemas operacionais e tipos de dispositivos móveis. Isso inclui converter os vídeos para formatos amplamente aceitos (como MP4 com compressão adequada), usar plataformas de streaming integradas ao AVA e testar todos os conteúdos em dispositivos variados

antes da publicação. De acordo com Moore (1993), a estrutura é um dos pilares essenciais para o sucesso da EaD. Garantir que os conteúdos funcionem adequadamente em múltiplos dispositivos amplia a autonomia dos estudantes, permitindo que cada um acesse os materiais conforme sua realidade e disponibilidade tecnológica.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

4. Considerações finais

As sugestões de aprimoramento apresentadas impactam diretamente elementos essenciais da experiência de estudantes e tutores no ambiente virtual de aprendizagem. A organização temática das mensagens e fóruns, a reformulação das videoaulas em blocos menores e a padronização dos enunciados promovem uma navegação mais intuitiva e uma estrutura pedagógica clara, favorecendo o equilíbrio entre estrutura, diálogo e autonomia destacado por Moore (1993). Essas melhorias potencializam o aproveitamento do conteúdo e a autonomia dos alunos no processo de aprendizagem.

A implementação de mecanismos que ampliam a acessibilidade e avaliações mais interativas reforçam a comunicação contínua e o protagonismo discente, conforme enfatiza Moran (2002), que defende metodologias ativas e comunicação constante como pilares da Educação a Distância. Além disso, estratégias como a simplificação dos critérios de avaliação e o reconhecimento simbólico do engajamento promovem maior motivação e agilidade na devolutiva, ampliando o engajamento e a participação dos estudantes. O papel do tutor, segundo a perspectiva freiriana, vai além do esclarecimento de dúvidas: ele é mediador do saber, facilitador da interação e agente promotor da autonomia e do protagonismo do estudante (Freire, 1996). É através do tutor que o estudante se sente acolhido, ouvido e integrado a uma comunidade dialógica de aprendizagem, fortalecendo a dimensão social e crítica da Educação a Distância.

Dessa forma, as melhorias propostas contribuem para uma EaD que não apenas transmite conhecimento, mas que constrói coletivamente saberes significativos, em um processo educativo humanizador, democrático e transformador.

4 Referências

MOORE, Michael G. **Theory of transactional distance**. In: **The handbook of distance education**. 1. ed. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 1993. p. 22-38.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.